FOTOCOPIADO

Câmara Municipal de Serrana

Av. Deolinda Rosa, 1048 -Centro- CEP 14150-000-Serrana/SP
Fone/Fax: (16) 3987-1320 / 3987-2268
camaraserrana@terra.com.br
CNPJ: 49.230.600/0001-35

PROJETO DE LEI Nº 21/2018

Câmara Municipal de Serrana
APROVADO EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
15/05/18
Ver. Dewilson Braga dos Reis
Presidente

De 26 de abril de 2018.

DISPÕE SOBRE ADOÇÃO DO NOME DE NELSON BIASOLI COMO NOMENCLATURA DE PRÉDIO PÚBLICO, DE TITULARIDADE DO MUNICÍPIO DE SERRANA.

O **Prefeito Municipal de Serrana**, Estado de São Paulo, no uso das suas atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 73 da Lei Orgânica do Município, FAZ SABER que a **Câmara Municipal**, em sessão ordinária realizada no dia ___ de _____ de 2018, aprovou o Projeto de Lei n° 21/2018, de autoria da Vereadora **Lúcia Rosa da Silva Poares**, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a adotar o nome de Nelson Biasoli, como nomenclatura de prédio público, de titularidade do Município de Serrana.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 26 de abril de 2018.

LÚCIA ROSA DA SILVA POIARES
Vereadora da Câmara Municipal de Serrana

CÂMARA MUNICIPAL DE SERRANA
As Comissões para as providencias
Legisl. Just. Redação
Em, 27 / 04 / 18
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SERRANA
www.camaraserrana.sp.gov.br
Protocolo N.º 0315-2018
Projeto de Lei 0021-2018
27/04/2018 16:04:33
RODRIGO

Câmara Municipal de Serrana

Av. Deolinda Rosa, 1048 -Centro- CEP 14150-000-Serrana/SP
Fone/Fax: (16) 3987-1320 / 3987-2268
camaraserrana@terra.com.br
CNPJ: 49.230.600/0001-35

JUSTIFICATIVA

Nelson Biasoli, compositor do Hino do Município de Serrana, nasceu em Tambaú, em 10 de julho de 1931, filho de Balduino Biasoli e Angelina Lepri Biasoli, é autor de mais de 500 composições musicais (letra e música) sendo considerado recordista mundial na criação de hinos.

É o autor da música cantada nos estádios, principalmente em jogos da Seleção Brasileira de Futebol: "Eu sou brasileiro, com muito orgulho e com muito amor..." que foi elaborada para uma competição esportiva estudantil em 1949.

Em 1979, Biasoli recebeu a missão de fazer uma canção para a primeira visita do papa João Paulo II ao Brasil. "Foi uma encomenda da colônia polonesa", recorda-se.

Após ler sobre a história e a vida de João Paulo II, ele compôs "A Bênção, João de Deus", música muito entoada pela torcida do Fluminense na década de 1980. Segundo a família de Biasoli, argentinos pediram autorização para fazer uma versão da música, para a visita do papa Francisco ao Brasil. A liberação foi dada.

Nelson Biasoli estava internado há 21 dias com insuficiência renal e pneumonia.

Faleceu no dia 17 de setembro de 2014.

Nelson Biasoli, que morava em Tambaú, interior de São Paulo, deixou a esposa Olga, de 79 anos e outros dois filhos, Norberto e Maria Isabel, além de Nelson Biasoli Junior.

Sala das Sessões, 26 de abril de 2018.

LÚCIA ROSA DA SILVA POIARES
Vereadora da Câmara Municipal de Serrana

WIKIPÉDIA

Nélson Biasoli

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Nelson Biasoli (Tambaú, 10 de julho de 1931; Ribeirão Preto, 17 de setembro de 2014) foi um professor e compositor brasileiro.

Filho de Balduino Biasoli e Angelina Lepri Biasoli, é autor de mais de 500 composições musicais (letra e música) sendo considerado recordista mundial na criação de hinos[1].

É o autor da música cantada nos estádios, principalmente em jogos da Seleção Brasileira de Futebol: "Eu sou brasileiro, com muito orgulho e com muito amor..."[2] que foi elaborada para uma competição esportiva estudantil em 1949[3][4].

Nelson Biasoli	
Informação geral	
Nome completo	Nelson Biasoli
Nascimento	10 de julho de 1931
Origem	Tambaú, SP
País	Brasil
Data de morte	17 de setembro de 2014 (83 anos) Ribeirão Preto

Em 1979, Biasoli recebeu a missão de fazer uma canção para a primeira visita do papa João Paulo II ao Brasil. "Foi uma encomenda da colônia polonesa", recorda-se.

Após ler sobre a história e a vida de João Paulo II, ele compôs "A Bênção, João de Deus", música muito entoada pela torcida do Fluminense na década de 1980. Segundo a família de Biasoli, argentinos pediram autorização para fazer uma versão da música, para a visita do papa Francisco ao Brasil. A liberação foi dada.

Nelson Biasoli estava internado há 21 dias com insuficiência renal e pneumonia.

Faleceu no dia 17 de setembro de 2014[5]

Nelson Biasoli, que morava em Tambaú, interior de São Paulo, deixou a esposa Olga, de 79 anos e outros dois filhos, Norberto e Maria Isabel, além de Nelson Biasoli Junior.

Referências

1. Prefeitura de Manduri (http://www.manduri.sp.gov.br/Simbolos/Hino.htm)
2. Autor de 'Sou brasileiro, com muito orgulho...' se emociona com a torcida (http://g1.globo.com/especiais/africa-do-sul-2010/noticia/2010/06/autor-de-sou-brasileiro-com-muito-orgulho-se-emociona-com-torcida.html) G1
3. Solte o Grito! Torcedor (http://www.lancenet.com.br/copa-do-mundo/Solte-Grito-Torcedor-Selecao-LANCENet_0_1160284323.html) LANCE!Net
4. Fantástico procura novo grito para torcida brasileira (http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/06/fantastico-procura-novo-grito-para-torcida-brasileira.html) Programa Fantástico - Globo
5. globoesporte.globo.com/ Autor do hit "sou brasileiro, com muito orgulho" morre dois meses após Copa (http://globoesporte.globo.com/sp/ribeirao-preto-e-regiao/noticia/2014/09/autor-de-hit-sou-brasileiro-com-muito-orgulho-morre-dois-meses-apos-copa.html)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Nélson_Biasoli&oldid=49842372"

Esta página foi editada pela última vez à(s) 02h56min de 13 de setembro de 2017.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de uso.

UOL Assine 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail PagSeguro BUSCAR

FOLHA DE S.PAULO | ÍNDICE GERAL

Ribeirão Preto, Domingo, 04 de Julho de 2010 FOLHA DE S.PAULO ribeirão

Texto Anterior | Próximo Texto | Índice

PERFIL NELSON BIASOLI

Brasileiro com muito orgulho

Aposentado de Tambaú criou, em 1949, grito de guerra que virou hit da torcida brasileira; frustrado com a eliminação do Brasil na Copa, diz que, ainda assim, não reduziu seu patriotismo

ARARIPE CASTILHO
ENVIADO ESPECIAL A TAMBAÚ

Do meio de campo, o volante Felipe Melo enfia uma bola certeira para Robinho, que bate colocado, de primeira, na entrada da grande área. Gol do Brasil contra a Holanda aos 10min de jogo.

Parecia o cenário perfeito para a torcida entoar o famoso grito de "eu sou brasileiro, com muito orgulho, com muito amor." Mas o segundo tempo começou e a laranja mecânica azedou a sexta-feira, silenciando o Brasil.

"A gente sempre espera ganhar, mas o que é que se pode fazer? Para mim, faltou o técnico ter levado o Ronaldo Fenômeno e o Roberto Carlos. Eles teriam cabeça no lugar", lamenta o aposentado Nelson Biasoli, 79.

E ele não é apenas mais um dos milhões de torcedores que se decepcionaram na sexta. É, justamente, o autor do grito de "eu sou brasileiro, com muito orgulho...".

A eliminação da Copa do Mundo frustrou, mas, claro, não o suficiente para enfraquecer o patriotismo de Biasoli. "De jeito nenhum, eu tenho muito orgulho do meu país. O povo brasileiro tem muito do que se orgulhar."

A IDEIA

O verso curto que é hit nas arquibancadas -quando o Brasil ganha- foi criado em 1949, em Ribeirão, segundo o ex-professor do extinto Colégio Progresso, que ficava na avenida Nove de Julho.

Ribeirão participava das olimpíadas estudantis e o confronto final seria contra alunos alemães. A rivalidade foi a inspiração.

"Tínhamos paúra dos alemães naquela época por causa da [Segunda] Guerra."

Ele conta que, ao ser procurado por outros professores para fazer um grito de guerra, respondeu "já está pronto" e começou a cantar.

Apesar de a ideia ter surgido em 1949, a "prova" da autoria data de 1979. É um documento escrito a máquina e com carimbos da

censura liberando para divulgação.

O CARA

Biasoli nasceu em Tambaú, mudou-se para Ribeirão na adolescência, onde ficou por cerca de 15 anos. Depois, voltou à cidade natal -vive lá até hoje num sobrado na rua com o nome de seu pai, Balduino Biasoli.

É conhecido por ser um recordista em composições de hinos para cidades. Já foram pelo menos 120. Diz ele que o Guinnes Book já vasculha o mundo para confirmar se há alguém que tenha feito mais hinos de cidades.

Muitos foram feitos para cidades da região, como Serrana e Santa Rosa de Viterbo.

Outra coleção numerosa do compositor é a de títulos de cidadão. São exatamente cem títulos, segundo ele.

Com tantas obras e histórias para contar, o autor é um homem inquieto. Com os cabelos brancos e um pouco desalinhados, Biasoli não parou durante toda a entrevista à Folha.

Levantava-se, mostrava objetos, tocava CDs no aparelho da sala, subia as escadas para exibir os troféus que ganhou como compositor, folheava documentos.

Apesar da inquietação, o compositor diz ter uma rotina tranquila: acorda cedo, passa no escritório da mineradora da família, onde não faz nada, depois sai dar uma volta para encontrar amigos e "conversar".

"Não há tropeiro que não fale de tropa, carreiro que não fale de boi, menina que não fale de namorado e velho que não fale o que foi."

A MISSÃO

Tambaú tem duas características marcantes: as chaminés das cerâmicas que ditam a economia local e a devoção ao padre Donizetti Tavares de Lima (1882-1961), a quem são atribuídos milagres -um processo de beatificação corre no Vaticano.

Biasoli se diz um "devoto" do padre. Por isso, compõe também letras religiosas. A mais famosa ele fez na primeira visita de João Paulo 2º ao país, em 1980. Chama-se "A Bênção, João de Deus".

Criar canções é uma "missão" que o autor diz ter recebido do padre Donizetti. Quando tinha "uns 50 anos mais ou menos" ficou paralisado após tomar uma vacina antirrábica.

"Estava sozinho num quarto da Santa Casa de Ribeirão quando o ectoplasma dele [padre] me apareceu e disse que eu tinha muita coisa a fazer e que eu escreveria o hino do seu centenário de ordenação em 2008."

Ele não cobra pelas composições e pede para que os valores sejam doados.

Texto Anterior: Foco: Museu de Brodowski traz obras de moradores de rua
Próximo Texto: Frases
Índice

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress.

SERRANA - SP

Câmara Municipal de Serrana

Av. Deolinda Rosa, 1048 - Centro - CEP 14150-000 - Serrana/SP
Fone/Fax: (16) 3987 - 1320 / 3987 - 2268
camaraserrana@terra.com.br
CNPJ: 49.230.600/0001-35

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER

Referência: Projeto de Lei Ordinária n.º 21/2018
Assunto: Dispõe sobre do nome de Nelson Biasoli como nomenclatura de prédio público titularidade do Município de Serrana/SP.
Autoria: Lúcia Rosa da Silva Poiares

Analisando o Projeto de Lei em pauta esta comissão decidiu emitir parecer favorável a sua tramitação regimental até final análise de mérito pelo plenário acolhendo a justificativa na ata da reunião da comissão de 14 de maio de 2018.

Câmara Municipal de Serrana/SP, 15 de Maio de 2018

VER. MARIA DE FÁTIMA FERNANDES DO BEM
Relatora - Presidente

VER. AIRTON JOSÉ BIS
Vice-Presidente

VER. THIAGO HENRIQUE DE ASSIS
Membro

SERRANA - SP

Câmara Municipal de Serrana

Av. Deolinda Rosa, 1048 - Centro - CEP 14150-000 - Serrana/SP
Fone/Fax: (16) 3987 - 1320 / 3987 - 2268
camaraserrana@terra.com.br
CNPJ: 49.230.600/0001-35

AUTÓGRAFO Nº 28/2018

PROJETO DE LEI Nº 21/2018 – VER. LÚCIA ROSA DA SILVA POIARES

DISPÕE SOBRE ADOÇÃO DO NOME DE NELSON BIASOLI COMO NOMENCLATURA DE VIA PÚBLICA, DE TITULARIDADE DO MUNICÍPIO DE SERRANA.

O Prefeito Municipal de Serrana, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 73 da Lei Orgânica do Município, FAZ SABER que a Câmara Municipal, em sessão ordinária realizada no dia 15 de Maio de 2018, aprovou o Projeto de Lei nº 21/2018, de autoria da Vereadora Lúcia Rosa da Silva Poiares, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a adotar o nome de Nelson Biasoli, como nomenclatura de prédio público, de titularidade do Município de Serrana.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE SERRANA,

16 de Maio de 2018.

VER. DEWILSON BRAGA DOS REIS
Presidente

VER. THIAGO HENRIQUE DE ASSIS
1º Secretário